

Q1. (2,0) Calcule a derivada

(a) y' se $2(x^2 + y^2)^2 = x^2y^2$

(b) $v(x) = \operatorname{tg} \left(\frac{x+1}{x-1} \right) - \sqrt{3\pi + 7}$

Resolução:

(a) Diferenciação implícita:

$$4(x^2 + y^2)(2x + 2yy') = 2xy^2 + x^22yy' \quad (0.4) + (0.4) \Rightarrow$$

$$[8(x^2 + y^2)y - 2x^2y]y' = [2y^2 - 8(x^2 + y^2)]x$$

logo

$$y' = -\frac{(4x^2 + 3y^2)x}{(3x^2 + 4y^2)y} \quad (0.2)$$

(b)

$$\begin{aligned} v'(x) &= \sec^2 \left(\frac{x+1}{x-1} \right) \left(\frac{x+1}{x-1} \right)' - 0 \quad (0.6) \\ &= \sec^2 \left(\frac{x+1}{x-1} \right) \left(\cdot \frac{1 \cdot (x-1) - (x+1) \cdot 1}{(x-1)^2} \right) = -\frac{2 \sec^2 \left(\frac{x+1}{x-1} \right)}{(x-1)^2} \quad (0.4) \end{aligned}$$

Q2. (2.0) Calcule

$$(a) \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\sin x)}{(\pi - 2x)^2}$$

$$(b) \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{2}{e^{2x} - 1} - \frac{1}{x} \right)$$

Resolução:

$$(a) L = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\ln(\sin x)}{(\pi - 2x)^2} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ — forma indeterminada} \quad (0.2)$$

$$\text{L'Hôpital: } L = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\overline{\sin x}}{-4(\pi - 2x)} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ — forma indeterminada} \quad (0.4)$$

$$\text{L'Hôpital: } L = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{\overline{(\sin x)^2}}{8} = \lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{2}} \frac{-1}{8(\sin x)^2} = -\frac{1}{8} \quad (0.4)$$

$$(b) L_3 = \lim_{x \rightarrow 0^+} \left(\frac{2}{e^{2x} - 1} - \frac{1}{x} \right) = [\infty - \infty] \text{ — forma indeterminada}$$

$$L_3 = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2x - e^{2x} + 1}{x(e^{2x} - 1)} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ — forma indeterminada} \quad (0.4)$$

$$\text{L'Hôpital: } L_3 = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{2 - 2e^{2x}}{(e^{2x} - 1) + x \cdot 2e^{2x}} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \text{ — forma indeterminada} \quad (0.3)$$

$$\text{L'Hôpital: } L_3 = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-4e^{2x}}{2e^{2x} + 2e^{2x} + 4xe^{2x}} = -\frac{4}{4} = -1 \quad (0.3)$$

Q3. (2.0) (a) Determine a reta tangente T à curva

$$y = -x^4 + 2x^2 + x$$

no ponto $(1, 2)$.

(b) Prove que a reta T é também tangente à curva em um outro ponto. Determine esse outro ponto.

Resolução: (a) Seja $f(x) = -x^4 + 2x^2 + x$, então $f'(x) = -4x^3 + 4x + 1$. Assim, $f(1) = 2$ e $f'(1) = 1$. A equação da reta tangente T é

$$T(x) = f(1) + f'(1)(x - 1) = 2 + 1(x - 1) = 1 + x. \quad (0.8)$$

(b) Para a reta T ser tangente à curva em outro ponto, devemos achar os x tais que

$$f'(x) = 1 \Leftrightarrow -4x^3 + 4x + 1 = 1 \Leftrightarrow -4x(x^2 - 1) = 0.$$

Logo, $x = 0$, $x = -1$ ou $x = 1$. (0.5)

Para $x = 0$, temos que $f(0) = 0$ e $T(0) = 1$, como $f(0) \neq T(0)$, T não é tangente à curva em $(0, 0)$

Para $x = -1$, temos que $f(-1) = 0$ e $T(-1) = 0$. Portanto $y = 1 + x$ é a reta tangente à curva em $(-1, 0)$. (0.7)

Q4. (2.0) Um galpão deve ser construído com uma área retangular de 800 m^2 . É necessário que haja recuos de 15 m na frente, 5 m atrás e 5 m em cada lado. Encontre as dimensões do lote de área mínima na qual possa ser construído o galpão. Justifique a sua resposta.

Resolução: Denotamos as laterais do galpão retangular por a e b .

Assim, área do galpão será de $a \cdot b = 800$.

$$\text{Portanto } b = \frac{800}{a}.$$

$$\text{A área do lote precisa ter } A = (a + 15 + 5) \cdot (b + 5 + 5).$$

Desta forma, temos

$$\begin{aligned} A(a) &= (a + 20) \cdot \left(\frac{800}{a} + 10 \right) \\ &= 800 + 20 \frac{800}{a} + 10a + 200 \\ &= 10a + 1000 + \frac{16000}{a}. \end{aligned}$$

O intervalo para o comprimento da lateral a é $\mathbb{D} = (0, \infty)$. (1.0)

Para encontrar os pontos críticos desta função no intervalo \mathbb{D} temos que derivá-la. Obtemos

$$A'(a) = 10 - \frac{16000}{a^2}.$$

Os pontos críticos desta derivada são:

$$A'(a) \neq 0 \text{ em } a = 0 \notin \mathbb{D}$$

e $A'(a) = 0$, ou seja $10 - \frac{16000}{a^2} = 0$, que acontece em $a^2 = 1600$, i.e., $a = \pm 40$, dos quais somente $a = 40$ se encontra no intervalo \mathbb{D} .

Para verificar se $a = 40$ representa o mínimo procurado, temos que comparar o valor da área neste ponto com os valores nas pontas do intervalo.

Para $a = 40$, temos a área $A(40) = 10 \cdot 40 + 1000 + \frac{16000}{40} = 400 + 1000 + 400 = 1800$.

Nas pontas do intervalo, temos que considerar os limites:

$$\lim_{a \rightarrow 0^+} A(a) = \lim_{a \rightarrow 0^+} \underbrace{10a}_{\searrow 0} + 1000 + \underbrace{\frac{1600}{a}}_{\nearrow \infty} = \infty$$

$$\text{e } \lim_{a \rightarrow \infty} A(a) = \lim_{a \rightarrow \infty} \underbrace{10a}_{\searrow \infty} + 1000 + \underbrace{\frac{1600}{a}}_{\nearrow 0} = \infty.$$

Como o valor $A(40)$ é menor do que estes dois limites, o ponto $a = 40$ representa o mínimo absoluto em \mathbb{D} .

Concluímos que o galpão ótimo tem laterais $a = 40 \text{ m}$ e $b = \frac{800}{40} = 20 \text{ m}$ e o menor lote que acomoda este galpão é um retângulo com laterais $l_1 = a + 20 = 60 \text{ m}$ e $l_2 = b + 10 = 30 \text{ m}$ e área de $A = 1800 \text{ m}^2$. (1.0)

Q5. (2.0) Considere a seguinte função

$$f(x) = 2xe^{-x+4}.$$

- (a) Determine os intervalos de crescimento, decrescimento e máximos e mínimos locais da função;
- (b) Caso existam, determine as assíntotas horizontais e verticais de f ;
- (c) Determine os intervalos onde f tem concavidade para cima e para baixo e os pontos de inflexão.

Resolução:

- (a) Intervalos de crescimento e decrescimento.

$$f'(x) = 2e^{-x+4} - 2xe^{-x+4} = 2(1-x)e^{-x+4}. \quad (0.3)$$

Pontos críticos: A derivada existe em todo \mathbb{R} . A derivada é zero em $2(1-x)e^{-x+4} = 0$, i.e., em $x = 1$. Como o fator $2e^{-x+4}$ sempre é positivo, concluímos que $f'(x) > 0 \forall x < 1$, i.e., $f(x)$ é crescente em $(-\infty, 1)$ e $f'(x) < 0 \forall x > 1$, i.e., $f(x)$ é decrescente em $(1, \infty)$. Uma vez que $f'(x) > 0$ para $x < 1$ e $f'(x) < 0$ para $x > 1$, f possui um máximo relativo em $x = 1$. $\quad (0.3)$

- (b) Assíntotas: horizontais: $L = \lim_{x \rightarrow +\infty} 2xe^{-x+4} = [0 \cdot \infty]$ — forma indeterminada

$$L = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x}{e^{x-4}} = [\frac{\infty}{\infty}] \text{ — forma indeterminada}$$

$$\text{L'Hôpital: } L = \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{2}{e^{x-4}} = 0$$

Portanto, a reta $y = 0$ é assíntota horizontal de f quando $x \rightarrow +\infty$. $\quad (0.5)$

$\lim_{x \rightarrow -\infty} 2xe^{-x+4} = -\infty$. Portanto, f não tem assíntota horizontal quando x tende a menos infinito. $\quad (0.2)$

Verticais: Como a função não tem nenhuma descontinuidade, não possui assíntotas verticais. $\quad (0.1)$

- (c) Concavidade e pontos de inflexão:

$$f''(x) = 2(-1)e^{-2x+2} + 2(1-x)(-1)e^{-x+4} = 2(x-2)e^{-x+4}. \quad (0.3)$$

Pontos críticos da derivada: f'' existe em todo \mathbb{R} . $f'' = 0$ em $x = 2$. Como o fator $2e^{-x+4}$ sempre é positivo, concluímos que $f''(x) < 0 \forall x < 2$, i.e., $f'(x)$ é côncava para baixo em $(-\infty, 2)$ e $f''(x) > 0 \forall x > 2$, i.e., $f(x)$ é côncava para cima em $(2, \infty)$. Portanto, f tem um ponto de inflexão em $x = 2$. $\quad (0.3)$